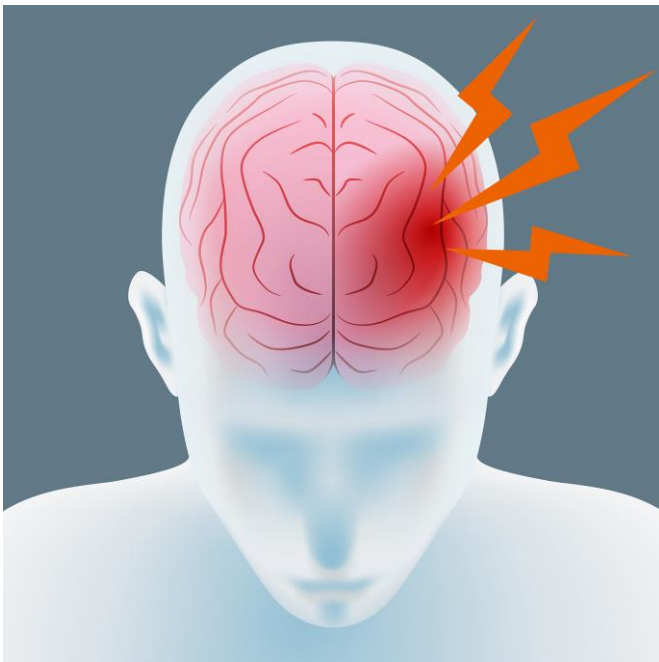


Tratamento

O tratamento costuma ser feito por meio de medicamentos anticonvulsivantes prescritos pelo médico. Eles são utilizados de forma a evitar as descargas elétricas cerebrais anormais, que são as responsáveis pelas crises epiléticas.

Para saber qual o tipo de abordagem pode ser utilizado, o profissional da saúde baseia-se em fatores, como:

- Idade;
- Sexo;
- Tipos de convulsões ou de síndromes apresentadas;
- Existência ou não de outras condições médicas.



PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

EPILEPSIA



Introdução

A epilepsia é uma condição médica caracterizada pelo mau funcionamento temporário do cérebro, causado pela emissão incorreta de sinais, descargas ou impulsos elétricos pelos neurônios.

Ela é reversível e, após algum tempo, a pessoa volta ao seu estado normal.

Em geral, a epilepsia pode ser uma condição isolada ou um indicativo de problemas no cérebro. Assim, é fundamental realizar um acompanhamento médico para investigar a causa e indicar o tratamento mais adequado para cada paciente.



Causas

A epilepsia não tem causa identificável em cerca de metade das pessoas com a doença. Na outra metade, a condição pode ser atribuída a vários fatores, incluindo:

Influência genética. Alguns tipos de epilepsia são hereditários. Nesses casos, é provável que haja influência genética.

Traumatismo craniano. Traumatismo craniano resultante de um acidente de carro ou outra lesão traumática pode causar epilepsia.

Fatores no cérebro. Tumores cerebrais podem causar epilepsia. A epilepsia também pode ser causada pela forma como os vasos sanguíneos se formam no cérebro.

Infecções. Meningite, HIV, encefalite viral e algumas infecções parasitárias podem causar epilepsia.

Lesão antes do nascimento. Antes de nascer, os bebês são sensíveis a danos cerebrais que podem ser causados por diversos fatores. Podem incluir uma infecção na mãe, má nutrição ou falta de oxigênio. Esses danos cerebrais podem resultar em epilepsia ou paralisia cerebral.

Condições de desenvolvimento. A epilepsia pode, às vezes, ocorrer com condições de desenvolvimento. Pessoas com autismo têm maior probabilidade de ter epilepsia do que pessoas sem autismo.

Sintomas

Os sintomas de epilepsia variam de acordo com o tipo da condição; os mais comuns são:

- **Ataque epilético:** espasmos e contrações musculares em todo o corpo, salivação excessiva e respiração ofegante;
- **Crise de ausência:** olhar fixo e falta de comunicação;
- **Crises parciais simples:** percepção de si distorcida, perda de controle ou consciência de seus movimentos, tontura, formigamento e alterações no olfato, no paladar ou na audição;
- **Crise parcial complexa:** movimentos repetitivos, ausência de respostas e perda da consciência;
- **Crises mioclônicas:** espasmos breves e bruscos;
- **Crises atônicas:** perda de tônus muscular e de consciência;
- **Crises tônicas:** rigidez nos músculos e quedas.

